

Pátio de veículos apreendidos será transferido para o Jardim Satélite Íris



Novo Pátio de Recolhimento e Guarda de Veículos será instalado em terreno ao lado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP), no bairro Cidade Satélite Íris, no Distrito Campo Grande

Thiago Rovêdo
thiago.rovêdo@rac.com.br

EM CAMPINAS

A Emdec (Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas) deve transferir o Pátio Municipal de Recolhimento e Guarda de Veículos para o bairro Cidade Satélite Íris, na região do Distrito do Campo Grande. Atualmente localizada na Vila Industrial, o pátio precisa deixar a área por conta da revitalização da região Central, que engloba a entrega de parte do Pátio Ferroviário (onde são recolhidos veículos) para a iniciativa privada. Ainda não há uma data prevista para a mudança ocorrer.

Informado da mudança, diretor do IFSP diz que trará mais segurança

O novo Pátio Municipal vai funcionar na Rua Heitor Lacerda Guedes, em um terreno ao lado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP). Ele está na Vila Industrial desde julho de 2020, quando foi retirado do bairro Jardim São João. Segundo apurado pela reportagem, maquinários da Administração efetuaram a limpeza do terreno há cerca de dois meses. Além disso, a Emdec chegou a avaliar cerca de 30 terrenos que teriam possibilidade de receber o Pátio Municipal antes de bater o martelo pela área do Satélite Íris.

"Há algum tempo, a Emdec entrou em contato comigo para informar sobre a mudança do pátio e o que eu pensava sobre isso. Acredito que será uma coisa boa, porque uma área pública com segurança 24 horas por dia deixa a região mais segura para a população e para os estudantes do Instituto Federal", afirmou o diretor geral do IFSP, Eberval Castro.

Ele explicou também que a população gostaria de utilizar o terreno para uma expansão do IFSP, porém, como a entidade já conseguiu outra área, localizada nos fundos, não há mais necessidade de brigar pelo local ao lado. "A expansão do IFSP vai ocorrer de qualquer forma, mas será na parte dos fundos. Lá, vamos conseguir construir laboratórios, ginásio, área de convivência e outras coisas. Então, vejo com bons olhos um outro equipamento, aqui ao lado, que possa trazer mais segurança para a população", destacou.

Em março, o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Campinas (Condepac) aprovou, por unanimidade, mudanças em resoluções que tratam do tombamento do Pátio Ferroviário, o que agora permite o desenvolvimento de projetos em 38.330 metros quadrados, o equivalente a 12,36% da área total de 310 mil m². A alienação abrangerá a parte onde hoje estão instalados todos os departamentos

Pátio de veículos deve ser transferido para Satélite Íris

Local de recolhimento da Emdec deixará Vila Industrial devido à revitalização do Centro



Hoje, veículos são recolhidos em área localizada no Complexo Ferroviário, na Vila Industrial, que será destinada a novos empreendimentos

da Emdec, para a instalação de novos empreendimentos.

Prioridades
Uma das representantes do grupo Mobiliza Satélite Íris, Adriana Espina, de 46 anos, contou que os moradores da região não foram informados

ou consultados pela Emdec e que soube do novo empreendimento por meio de terceiros. Ela considera que o bairro tem outras prioridades no momento e não considera o pátio como essencial. "Nós tentamos reuniões com a Emdec há cerca de dois meses,

mas nunca conseguimos. Para aquele espaço, a gente pretendia fazer uma mobilização e transformá-lo em uma área de lazer, esporte e cultura, porque nisso o bairro é carente", disse.

O vereador e presidente da Frente Parlamentar em Defe-

sa do Desenvolvimento do Campo Grande, Cecílio Santos (PT), disse que foi alertado por moradores sobre a mudança, e que já fez um requerimento, mas ainda não obteve retorno. "Informalmente, eu também perguntei, mas não obtive uma posição de verda-

de. Acho que essas ações da Emdec que vêm ocorrendo ultimamente na cidade, sem informações, sem consulta à população, são bem problemáticas. Entendo que deve haver mais diálogo antes de qualquer decisão ser tomada", disse.

Em nota, a Emdec informou que o Pátio Municipal de Recolhimento e Guarda de Veículos está inserido na área de 162 mil metros quadrados cedida pela União ao município. "A fase atual é de estudos para definição de uso do espaço e dos bens, em conjunto com a Secretaria de Patrimônio da União, a Prefeitura de Campinas e os conselhos municipais. Ainda não há uma definição sobre possível novo local para o Pátio Municipal de Recolhimento e Guarda de Veículos."

O pátio

Atualmente, o Pátio Municipal guarda mais de 3 mil veículos entre carros, motocicletas, veículos pesados e reboques. Inaugurado em 1998, o Pátio Municipal de Recolhimento da Emdec recebe veículos que infringem a legislação de trânsito no município, bem como os abandonados em vias públicas e apreendidos na operação "pancadao".

Se o veículo ficar 60 dias parado no pátio, ele passa a ser qualificado para venda em leilão, de acordo com a Emdec. A empresa ressaltou que somente os casos que estão com pendências judiciais não são incluídos nessa contagem. O pátio funciona 24 horas por dia para o recolhimento de veículos. Já o atendimento para liberação é realizado de segunda a sexta-feira.

A taxa de estadia diária para carros, motos, reboque, caminhões e micro-ônibus é de R\$ 35,17, enquanto o valor de remoção custa R\$ 351,67. Todos os valores aplicados em Campinas seguem a tabela do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP).

Para garantir a devolução do veículo no mesmo estado em que foi recolhido, a Emdec realiza, no momento da entrada, completo registro fotográfico da parte externa, incluindo lataria e pneus. São checados equipamentos obrigatórios, para comprovar o real estado de conservação. No ato da liberação, o proprietário pode conferir as condições do veículo.

Prefeitura debate projeto com síndicos de prédios do Centro

A Prefeitura de Campinas realizará, a partir das 14h15 de hoje, no auditório da Associação Comercial e Industrial de Campinas (Acic), um encontro para apresentar aos síndicos que atuam em prédios da região central da cidade a proposta de minuta do projeto de lei complementar (PLC) que visa estimular reformas em edificações por meio de incentivos urbanísticos e fiscais. A ação faz parte do Plano de Requalificação da Área Central (PRAC), o "Nosso Centro", que reúne várias iniciativas da

Administração Municipal. A secretária municipal de Planejamento e Urbanismo, Carolina Baracat Lazinho, afirmou que discutir a proposta faz parte da estratégia de dar publicidade ao assunto e também recolher contribuições. "Como um dos incentivos para a revitalização é a isenção de cobrança de IPTU, que pode chegar até a 11 anos, os condomínios podem organizar os moradores para investir na reforma dos prédios. Atualizar as estruturas elétrica e hidráulica, por exemplo, também é um

investimento em segurança. A reabilitação valoriza o imóvel", afirmou. A minuta do PLC prevê incentivos urbanísticos e fiscais, de acordo com as três categorias de reabilitação de imóveis: integral, parcial e mínima. O objetivo é levar proprietários e empresários a recuperar prédios e casas para estimular a ocupação de moradias e comércio. Dessa forma, será possível atrair moradores e dinamizar o Centro com novas atividades comerciais, além de revitalizar as que já existem. Os incentivos fiscais variam de acordo com as três

categorias de reabilitação dos imóveis: isenção do IPTU durante a obra e alíquota progressiva posterior; redução para 2% do ISSQN para serviços de construção civil; isenção de ITBI para obra e transferências iniciais; e isenção das taxas de licenciamento urbanístico. O projeto de reabilitação dos imóveis abrange uma área já delimitada da região central. São cerca de 1,9 mil lotes, onde ficam 429 imóveis verticais e 1,4 mil horizontais. Segundo estimativa da Sepurb, 90% deles podem ser beneficiados.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Popular - Campinas/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 5